

implicações dos ensinamentos deste profeta foram bem resumidas nas palavras desafiadoras: **“Vê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal”** (Deuteronômio 30:15). Quase 1.500 anos depois, Jesus ofereceu a mesma escolha nas suas pregações (veja Mateus 7:13-14; 25:46; etc.)

**Capítulos 31 a 34** são os capítulos de transição de uma geração para a próxima. Josué foi nomeado por Deus como sucessor de Moisés, e este deu suas últimas orientações, parte por meio de dois cânticos ou salmos. O livro encerra com o relato da morte de Moisés poucas semanas antes da entrada dos israelitas na terra de Canaã.

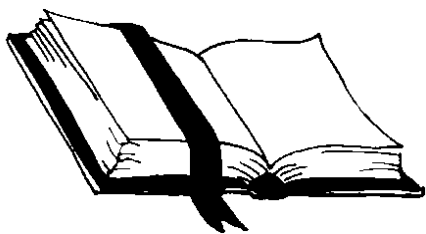
Entre os muitos princípios importantes que Moisés ensinou na Transjordânia estão estes:

- Ninguém tem direito a modificar a palavra de Deus (Deuteronômio 4:2).
- Os pais devem transmitir a palavra de Deus aos seus filhos (Deuteronômio 6:6-7).
- Deus não revelou tudo que os homens gostariam de saber (Deuteronômio 29:29).
- É importante lembrar-se do passado e aprender as lições da história (Deuteronômio 9:7; 24:9,18; 32:7).

Moisés encerrou sua carreira olhando para o futuro para incentivar a fidelidade e a esperança do povo de Israel. Ele agia pela fé **“porque contemplava o galardão”** (Hebreus 11:26).

D191a

–por Dennis Allan



- Um site na Internet cheio de recursos para ajudar no seu estudo das Escrituras
- Um trabalho independente, não vinculado a nenhuma denominação ou organização

[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)



# Números e Deuteronômio

## Caminhando para Canaã

Continuamos a série de introduções aos livros da Bíblia com *Números e Deuteronômio*.

### Números: Os Israelitas no Deserto

**D**epois da pausa para ver as orientações sobre adoração e serviço no livro de *Levítico*, nossa leitura volta à narração histórica com o livro de *Números*. Este livro preenche a lacuna entre *Êxodo* e *Deuteronômio* e abrange quase todo o período da peregrinação dos israelitas no deserto, a história de uma geração que saiu do Egito, mas não entrou na terra de Canaã.

A primeira data citada neste livro foi exatamente um mês depois do primeiro levantamento do tabernáculo em Sinai (compare *Êxodo* 40:17 com *Números* 1:1). Os últimos capítulos registram acontecimentos do último ano da peregrinação. Ao todo, *Números* abrange mais de 38 anos da história de Israel.

**O conteúdo do livro de *Números* pode ser resumido conforme os assuntos tratados:**

**Capítulos 1 a 9** falam sobre a consagração do povo no monte Sinai. Pouco mais de um ano depois da saída de Israel do Egito, Deus ordenou um censo do povo. Moisés usou estas informações na organização do acampamento e na divisão de tarefas. Os levitas foram encarregados das coisas sagradas, enquanto as outras tribos ficaram responsáveis pela defesa do povo. Foram contados 603.550 homens com idade suficiente para participar de guerra.

**Resumos dos Livros da Bíblia (3)**

No **capítulo 10**, os israelitas saíram do monte Sinai, onde haviam passado quase um ano, seguindo uma nuvem que Deus usou para guiar seu povo. Deste momento, teria sido uma viagem relativamente rápida para chegar à terra prometida. Mas, como veremos nos capítulos seguintes, o povo se atrapalhou no deserto e a posse da terra foi adiada uma geração.

**Capítulos 11 e 12** falam dos primeiros problemas na viagem. Como já havia feito um ano antes, o povo reclamou sobre a sua situação, dizendo que os alimentos que recebiam na escravidão no Egito eram melhores do que as provisões dadas por Deus na liberdade! Desejavam aqueles pepinos e peixes e desprezaram o maná enviado diariamente pelo Senhor. Outro problema partiu de Arão e Miriã, irmãos de Moisés, que mostraram ciúmes do líder escolhido por Deus.

**Capítulos 13 e 14** relatam a história do erro que selou o destino de uma geração de hebreus. Dez dos doze espiões enviados para avaliar a terra de Canaã voltaram mais impressionados com o tamanho dos gigantes do que com o poder de Deus. Por sua covardia, convenceram o povo a desistir da conquista da terra boa que Deus havia preparado. Como consequência, todos os homens que saíram do Egito, com exceção dos dois espiões fieis, morreram no deserto. Somente seus filhos, que eram crianças quando saíram ou que nasceram no caminho, teriam oportunidade para entrar na terra de promessa.

**Capítulos 15 a 19** falam sobre ensinamentos e exemplos daquela geração que serviam para reforçar a importância de respeitar a Deus e à sua vontade.

**Capítulos 20 a 36** registram a história de alguns dos últimos meses da jornada do povo. Depois de 38 anos de peregrinação e a morte de uma geração, começaram o último trecho da viagem para Canaã. Alguns fatos de destaque deste período são a morte de Miriã e Arão, o pecado de Moisés que impediria a sua entrada na terra prometida, e os conflitos com os povos que encontraram no caminho para Canaã. Deus deu aos israelitas vitórias impressionantes sobre gigantes e povos grandes. Mesmo quando reis e profetas se juntaram contra o povo de Israel, Deus se mostrou mais forte e protegeu seu povo. Estes capítulos incluem instruções sobre várias situações, especialmente em relação à herança de terra, assunto que se tornaria importante na conquista de Canaã.

Um último censo feito antes da conquista da terra mostrou que, depois de várias gerações de crescimento rápido, a população de Israel se estagnou. O povo sofreu porque pecou!

## Deuteronômio: As Últimas Palavras de Moisés

**A**lguns livros da Bíblia abrangem centenas ou até milhares de anos, enquanto outros tratam de apenas semanas ou meses. O livro de *Deuteronômio*, o último do Pentateuco, trata de um período de aproximadamente um mês no final da vida do líder escolhido por Deus para libertar Israel da escravidão e revelar ao povo sua Lei. Antes de morrer, Moisés fez uma última série de discursos nas planícies de Moabe, do lado oriental do rio Jordão. No final do livro é relatada a morte deste homem, abrindo espaço para Josué, seu sucessor, conduzir o povo na conquista da terra prometida.

O livro de *Números* registra os movimentos dos israelitas nos últimos meses da peregrinação, até chegar à Transjordânia. Antes de morrer, Moisés reforçou tudo que ele havia ensinado ao longo de quase 40 anos, focando a importância da obediência constante do povo para tomar e manter posse da terra prometida a esses descendentes de Abraão.

**Na leitura de *Deuteronômio*, percebemos facilmente a divisão do livro, principalmente nos discursos de Moisés.**

**Capítulos 1 a 4** apresentam um resumo histórico da jornada do povo desde o monte Sinai (Horebe), frisando as consequências da incredulidade e desobediência da geração que morreu no deserto, sem alcançar a terra prometida. Ao mesmo tempo, estes capítulos relembram os israelitas do poder de Deus em cuidar deles, dando-lhes vitórias contra adversários fortes que ocupavam as terras que eles atravessaram no final da jornada.

**Capítulos 5 a 26** registram o segundo e maior dos discursos, que inclui a repetição dos Dez Mandamentos e de diversas outras leis já reveladas nos livros de *Êxodo* e *Levítico*. Sendo um livro focado na comunhão do povo com Deus na nova terra, há uma grande ênfase nos princípios da santidade que servem de base para permanecer na presença do Senhor. É nesta mensagem que ele inclui uma das grandes profecias messiânicas (sobre o Cristo) do Antigo Testamento (veja Deuteronômio 18:15-19).

**Capítulos 27 a 30** relatam o terceiro discurso (alguns dividem este trecho em dois discursos), no qual Moisés apresentou um contraste entre as bênçãos sobre os obedientes e as maldições sobre os desobedientes. As